

Editorial

Este é o primeiro número do Boletim do Instituto de Desenvolvimento Ambiental Raimundo Irineu Serra IDA/CEFLURIS. Esperamos que seja um elo cada vez mais forte para unir nossos associados espalhados por todos os cantos do mundo e trazer mais oportunidades de conhecer e participar do nosso trabalho. Quando transformamos o antigo CEFLURIS em Instituto há 4 anos, nos movia este grande desafio de formular um projeto amplo para apoiar nossa experiência de quase 20 anos de assentamentos comunitários na Amazônia.

A solução para manter a floresta de pé está em conjugar a criação de assentamentos humanos produtivos e sustentáveis, em moldes de ecovilas, que combinem organização social comunitária, tecnologia e saber tradicional com as diversas redes de apoio e de mercados solidários para os produtos da floresta. Estas redes estão crescendo em todo mundo e uma das nossas tarefas é conectá-las.

Nesta medida é que estamos desenvolvendo novas e importantes parcerias sociais com os legítimos representantes dos povos da floresta e com diversas ongs nacionais e estrangeiras que tem nos apoiado.

Alex Polari de Alverga
Secretário de Comunicação do IDA
Editor do Boletim

Veja também

Como se organiza o IDA/CEFLURIS	03
Resoluções do Encontro Internacional	03
Carteira de Projetos para a Amazônia	02
Eleições da AMVCM no Mapiá	02
Semana Ambiental em Ipixuna	04

SEJA MAIS UM SÓCIO do desafio da vida sustentável na Amazônia



Alfredo Gragório preside a Reunião da Assembleia Geral do Conselho de Representantes

IDA/CEFLURIS está formalizando uma importante rede de cooperação na Amazônia com 23 associações comunitárias e de produtores, algumas formadas pelo próprio Instituto, e outras que vem nos procurando ao longo dos anos, representando mais de 3 mil pessoas. Este é um dos nossos trabalhos hoje. A Vila Céu do Juruá, a Vila Céu do Mapiá e tantos outros pequenos grupos estão recebendo apoio decisivo do IDA/CEFLURIS para desenvolverem os

seus programas de trabalho, visando a sustentabilidade de centenas de famílias que em muitos casos não tem R\$ 30,00 por mês de renda.

A mensalidade pontual de cada associado é de grande importância para podermos realizar tudo isto, fortalecendo o processo institucional e associativo, cumprindo as metas do Instituto na expansão da organização na Amazônia.

Todas estas frentes receberam um forte

pagina 3

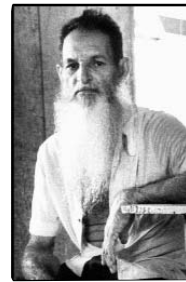
NO VALE DO JURUÁ Criação das Associações c o m u n i t á r i a s



Há alguns anos, através do espírito empreendedor do nosso secretário geral, sr. Alfredo Gregório de Melo, iniciou-se um projeto de amplo alcance social junto a diversas comunidades ribeirinhas no Vale do Rio Juruá. Nosso secretário de Planejamento, Enio Staub, relata o trabalho de fundação de diversas associações comunitárias naquela região.

pagina 4

SEBASTIÃO MOTA O Ecologista Caboclo



"O mundo já não quer, já não está mais oferecendo bondade a ninguém. E o que estão fazendo aqui pelo Amazonas, é derribando todas as seringueiras e castanheiras, e plantando imbaúba, dizendo que é

uma fazenda! Quem já viu fazenda sem gado, sem coisa alguma? Isso é uma fazenda à toa!"

"Não vivem destruindo a floresta, sem produzir nada? Não façam isso, porque amanhã ou depois está sofrendo eu e todos".

Palavras de Sebastião Mota

pagina 2

SEBASTIÃO MOTA

O ecologista caboclo

O Padrinho Sebastião é lembrado por nós como um homem devotado à Deus. Naturalmente seus sentimentos sempre foram os mais nobres. Entre eles o grande amor pela natureza. Mesmo sem freqüentar um banco de escola ou ouvir uma pregação ecológica, sabia das coisas por um simples ato de amor que lhe era inerente.

Recordo saudoso os velhos tempos de assentamento da comunidade, nos primórdios do Céu do Mapiá. O Padrinho acompanhava passo a passo a abertura de estradas de seringa ao longo da floresta, sempre cobrando dos jovens o respeito e o carinho com a mata virgem. Certa ocasião, um seringueiro encontrou uma manada de porcos e matou mais de um animal só por vaidade, pois estava distante e não poderia carregá-los. O Padrinho, quando soube da maldade, repreendeu severamente o infrator.

Vivendo harmoniosamente se pode usufruir o que a floresta oferece à sobrevivência. Pode-se derrubar uma árvore e preservar todo o ecossistema. Esta deve ser a nossa realidade: saber conviver com a riqueza que Deus nos oferece. Nunca ser uma pessoa nociva, gananciosa, destruidora.

"Bem-aventurado os humildes de espírito porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados os mansos porque herdarão a Terra". Assim disse Jesus. Confio nesta irmandade e vejo que tem muita gente que merece este título. São os que buscam viver na grande harmonia universal, não perseguindo nem prejudicando a seus semelhantes, não poluindo nem maltratando a natureza.

Lucio Mortimer

Expediente

Este boletim é um dos produtos do Projeto de Desenvolvimento Institucional que está investindo no melhoramento dos escritórios da nossa organização, e na comunicação através do site www.idacefluris.org.br

Editor: Alex Polari de Alverga

Conselho Editorial Provisório: Fernando La Rocque, Enio Staub, José Murilo Jr., Nilton Caparelli

Colaborador especial: Lúcio Mortimer

Diagramação e Arte: Manuel Poppe

Gráfica: Márcio Galindo

Uma realização da Secretaria de Comunicação do IDA/CEFLURIS e Regional Sul através do Projeto de Apoio Institucional

Apoio: Secretaria de Representação Institucional de Brasília, Coordenação Ida/Recife.

CARTEIRA DE PROJETOS

Estamos com diversos projetos já concluídos. Outros ainda estão em andamento, enquanto que muitos outros estão sendo formulados pela nossa equipe de projetos.

Veja alguns deles:

1. Plano de Negócios para Óleos Vegetais da Amazônia. Financiamento do Fundo Nacional do Meio Ambiente. Ferramenta de grande importância para a Cooperativa Agroextrativista do Mapiá e Médio Purus/ Cooperar, que em 2000 instalou duas usinas de beneficiamento de óleos vegetais extraídos da castanha, andiroba, cacau e gergelim. Valor de R\$24.420, sendo R\$4.420, contrapartida da comunidade.

2. Programa de Desenvolvimento Institucional e fortalecimento dos escritórios do IDA/CEFLURIS na Vila Céu do Mapiá, Cruzeiro do Sul e Regionais Sul e Centro Oeste, estruturando a Tesouraria (Gerenciamento Administrativo dos núcleos de associados), a Secretaria (Documentação e Comunicação interna e externa - Boletim informativo, site do IDA) e implantação do Banco de Dados. Através de financiamento particular com o objetivo de formar fundo rotativo para o desenvolvimento institucional. Duração: Doze meses. Projeto iniciado em agosto de 2001. Valor do Projeto: R\$80.000,00

3. Fortalecimento da Cooperativa Agroextrativista do Mapiá e Médio Purus/ COOPERAR através de empréstimo particular para promover fundo rotativo de abastecimento e produção agroextrativista. Projeto iniciado em julho de 2001, tem possibilidade que a Cooperativa, através de um sistema de compras unificadas, coloque mercadorias por valores inferiores aos que são cobrados no comércio local. Valor do Projeto: R\$10.000,00

4. Fortalecimento do sistema de abastecimento das comunidades de Ipixuna, Estorrões, Novo Destino e outras, através de empréstimo particular para promover fundo rotativo de abastecimento e produção agroextrativista. Projeto iniciado em agosto de 2001. Valor do Projeto R\$ 20.000,00.

5. Projeto da Cachoeira. Criação de um pólo de beneficiamento para a produção agroextrativista da região, localizada no curso médio do igarapé Mapiá. Prevê também a criação de um centro de pesquisas de alimentos, um banco de germoplasma para adaptação de espécies nativas e exóticas, viveiros, etc. O Projeto está em execução, com apoio da Fundação Healing Fource of Forest (FHFF) dos EUA. Valor do Projeto para este ano R\$ 35 000,

Se você deseja conhecer mais estes e outros projetos de médio e pequeno porte que estão em andamento, consulte nossa carteira de projetos que está disponível no site www.idacefluris.org.br Você poderá obter maiores informações e ver como participar.

Desde o dia 15 de novembro está no ar o site www.idacefluris.org.br para você que está interessado em saber mais informações sobre os trabalhos que a instituição vem desenvolvendo ao logo dos últimos anos na Amazônia. Você vai ver da importância da sua maior participação.

NOTAS DA AMVCM

No dia 5 de outubro passado foi iniciado o processo eleitoral para a escolha da nova Diretoria da AMVCM. A eleição se estendeu até o dia oito através de voto direto e secreto dos associados que tinham a opção de votar na chapa de consenso ou indicar a sua preferência para os diversos cargos. Foram eleitos Alex Polari para ocupar a presidência, Regina Pereira na vice-presidência, e Oswaldo Guimarães para a Secretaria Geral.

O Conselho Ético-Disciplinar tem trabalhado muito no sentido de aprimorar a convivência comunitária.

Seja um amigo da Associação de Moradores e faça sua inscrição como associado amigo. Ela dará direitos de descontos nas taxas de visitação e você estará contribuindo para melhorar nossa sede e verdadeira capital espiritual e ecológica do nosso movimento.



Desafio sustentável na amazônia

continuação da pag. 1

estímulo a partir do dia 15 de julho quando foi realizada a Assembléia Geral do Instituto na Vila Céu do Mapiá. Os debates abrangeram a área jurídica e institucional, questões administrativas e financeiras da sociedade e o desafio do desenvolvimento sustentável nas nossas comunidades e na Amazônia de um modo geral. As reuniões plenárias se dividiram em diversos grupos temáticos: Comunicação, Desenvolvimento Sustentável, Projetos, Questões Jurídicas e Administrativas.

RESOLUÇÕES DO ENCONTRO

1 Programa para Desenvolvimento Institucional, capacitação e implantação das Regionais.

2 Criação de Fundos Administrativos nas Regionais para dar suporte ao Instituto.

3 Criação da Secretaria Institucional de Representação em Brasília, com a finalidade de coordenar o fluxo de informações e documentos, dando acompanhamento às questões institucionais e projetos.

4 Criação de um escritório de representação institucional na Europa.

5 Formulação de um Regimento Interno da Diretoria e atribuição das áreas de trabalho de cada secretaria e assessoria.

6 Apoio ao fortalecimento da Cooperativa Agro-Extrativista do Mapiá e Médio Purus (COOPERAR), no seu trabalho em prol do desenvolvimento sustentável da população da Vila Céu do Mapiá, Floresta Nacional do Purus e município de Pauini.

7 Realização de um Encontro Europeu do Instituto para a discussão das propostas avaliadas pela Assembléia Geral.

COMO SE ORGANIZA O INSTITUTO

O Instituto se organiza através de núcleos de associados que formam grupos com três representantes locais: uma **Coordenação**, uma **Secretária** e uma **Tesouraria**.

Os núcleos de associados se reúnem formando Regionais no Brasil e no exterior (nos diversos países onde o IDA/CEFLURIS tem representação). Os Escritórios Regionais estão estruturados da mesma forma das representações locais: Coordenação, Tesouraria e Secretaria.

Todo o contato com os associados regionais (arrecadação de mensalidades, distribuição dos informativos) acontece a partir desta

organização. As regionais que já estão implantadas tem um importante papel na conscientização dos associados, na pontualidade das contribuições associativas e na captação de novos projetos através da formação de grupos voltados para o desenvolvimento de projetos na área sócio ambiental.

Este formato de gerenciamento regionalizado objetiva a descentralização e proporciona uma maior participação dos associados em torno dos grandes temas de interesse da instituição - Projetos de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades na Amazônia.

Estrutura de organização do IDA/CEFLURIS

O IDA é formado pela seguinte estrutura: **Conselho Administrativo**, **Secretaria Geral** e **Assembleia**. O Conselho Administrativo é encarregado de zelar pelo cumprimento do estatuto, das decisões de Assembleia e acompanhar os trabalhos da Secretaria Geral. O mandato do Conselho Administrativo, Secretaria Geral e Conselho Fiscal é de três anos.

Conselho Administrativo:

Presidência: Lúcio Otávio Mortimer

Vice- Presidência: Fernando La Rocque

Secretário: Alancardino Vallejos

2º Secretário: Lúcia Beatriz Arruda

Secretaria Geral:

Alfredo Gregório de Melo

Escritórios de Representação:

Regional Centro Oeste

Brasília: Fernando La Rocque
Manuel Poppe

Regional Sul

Florianópolis: Enio José Staub
Miguel Cavallo
Márcio dos Anjos

Porto Alegre: Wilton George

Regional São Paulo

São Paulo: Paula Pinheiro
Roberta Orsini
Orlando Villas Boas

Regional Nordeste

Campina Grande: Romulo de Oliviera

Recife: Marcio Galindo
Javan Paiva Filho



Apurinãs pelando feijão

Semana Ambiental em Ipixuna

O município de Ipixuna, Amazonas, viveu uma semana especial. De 17 a 24 de setembro o IDA realizou três Oficinas de Diagnóstico Participativo voltadas para o desenvolvimento institucional e sustentável a partir da cidadania e do associativismo. Foram fundadas duas associações de moradores e produtores nas localidades de Estorrões e Novo Destino e uma associação de apoio ao agroextrativismo na cidade de Ipixuna. Estas são as primeiras associações a serem fundadas, de um total de 13, dentro do Projeto de Desenvolvimento Institucional executado pelo IDA/CEFLURIS nos municípios de Pauini,

Boca do Acre e Ipixuna no Amazonas; Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Crôa, no Acre, com recursos do Ministério do Meio Ambiente, através da Secretaria de Coordenação da Amazônia - SCA.

Em Ipixuna são aproximadamente 250 pessoas beneficiadas. As oficinas realizaram diagnósticos participativos, levantando as necessidades das comunidades agroextrativistas que se vêem impossibilitadas de se desenvolverem por falta de meios de produção e de mercado. Os associados propuseram diversos encaminhamentos junto a Prefeitura Municipal e outras fontes que apoiam o desenvolvimento social e agroextrativista.

ACONTECEU NOS ESTORRÕES



Fundação da Associação da Vila Céu do Juruá

No dia 19 de setembro foi fundada nos Estorrões, Seringal Adélia, margem esquerda do rio Juruá, em Ipixuna, a Associação dos Moradores e Produtores da Vila Céu do Juruá com a presença de 35 fundadores. A Associação representa hoje 85 moradores dos Estorrões, 20 famílias aproximadamente. A Oficina de Diagnóstico Participativo buscou a avaliação da comunidade nas suas dificuldades e capacidades, visando sempre o estímulo ao exercício da cidadania, associativismo e desenvolvimento sustentado. Paralelamente foi realizada

uma oficina de educação ambiental trabalhada a observação do meio ambiente com as crianças da comunidade.

A comunidade de Estorrões, fundada pelo Secretário Geral do IDA, Alfredo Gregório de Melo, em junho de 1998, está estebelecida dentro dos princípios do desenvolvimento sustentável. A região onde está instalada "é rica em rancho", como diz o povo da região. Tem dois grandes lagos e grande fartura de peixes. Muitas palmeiras com diversos tipos de frutos como o açaí, bacaba, buriti, pupunha, patauí, etc.



Participe você também ajudando a realizar um destes projetos.

Procure informações no site www.idacefluris.org.br

A seguir os treze temas que a comunidade da Vila Céu do Juruá apontou como prioritários e o encaminhamento coletivo das questões objetivando, mais geração de oportunidades de trabalho:

- 1. Posto Médico:** A comunidade já conta com um Agente de Saúde capacitado e pode oferecer uma área para o primeiro núcleo do Posto de Saúde. Vai fazer o encaminhamento para a Prefeitura Municipal através de ofício;
- 2. Motoserra:** A comunidade precisa de um motor para desenvolver os seus trabalhos e especialmente a construção de moradias. Os associados que contam com aposentadoria (três) decidiram assumir a compra do motor em parcelas e fazer uma combinação de uso, zeladoria e manutenção para todos. A tesoureira da entidade, Beth Mendes, vai fazer o orçamento do equipamento em Ipixuna e Rio Branco;
- 3. Capacitação de um operador de motoserra:** A comunidade vai combinar com José Mota que já chegou para o serviço de limpeza dos igarapés e lagos, dando um curso de como utilizar a motoserra;
- 4. Melhoramento da Casa de Farinha:** A comunidade já tem motor e vai ativar uma segunda chapa de forno para torrar a farinha e o presidente da Associação, Sr Necil, vai apoiar com a compra da bola e da polia;
- 5. Canoas:** A comunidade conta com pelo menos dois mestres de canoa e verificou que basta apenas fazer a programação para realizar o trabalho, com as ferramentas necessárias;
- 6. Descascadora de Arroz:** A comunidade decidiu fazer uma solicitação para a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado através de ofício;
- 7. Plantio de cana e Engenho de Açúcar:** A comunidade já está com as mudas de cana encomendadas e a área de plantio pronta para receber. Basta marcar o dia de buscar as mudas num vizinho. O engenho vai ser solicitado a Prefeitura e ao Governo do Estado através de ofício;
- 8. Professor:** A Comunidade já tem uma posição positiva da parte da Secretaria Municipal de Educação para contratar um professor com curso de magistério. Já existe um candidato à vaga e espaço provisório disponível para funcionar a escola. Os pais se comprometeram em apoiar a iniciativa juntamente com a Associação. Os entendimentos para a contratação da professora serão iniciados pela Associação;
- 9. Máquina de costura, tecidos, redes:** A comunidade decidiu por pedir o apoio aos associados do IDA para conseguir os recursos e doações necessárias (roupas, mosquiteiros, redes, tecidos e a máquina de costura a pedal);
- 10. Ferramentas em geral:** A comunidade pretende fazer a solicitação de apoio junto a Prefeitura Municipal;
- 11. Bancada para beneficiamento de madeira:** A comunidade vai verificar da possibilidade de deslocar um eixo e polias de uma bancada que está desativada em Ipixuna. Já contam com o motor. Trará grande benefício para o aparelhamento de tábuas que hoje é feito manualmente;
- 12. Oficina de artesanato:** Um dos associados que está em viagem à São Paulo deverá realizar uma campanha com o objetivo de montar uma oficina para artesanato com sementes, madeira e couro vegetal;
- 13. Motor de rebeta para transporte de passageiros e carga:** A comunidade vai fazer o encaminhamento do pedido para a Prefeitura Municipal através de ofício.